



ONDE E COMO SE SUICIDAM OS GUARANI E KAIOWÁ EM MATO GROSSO DO SUL: CONFINAMENTO, JEJUVY E TEKHOA

LOPES, Roberto Chaparro¹ (robertochaparro10@hotmail.com); **MONDARDO, Marcos Leandro**² (marcosmondardo@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Psicologia - UFGD;

²Docente do curso de Geografia – UFGD.

Os elevados índices de suicídios entre os Guarani e Kaiowá que habitam as Reservas Indígenas do sul do estado de Mato Grosso do Sul expõe a realidade de abandono por parte do Estado e da violência em que vivem estes povos. Tal violência é relatada através de relatórios anuais apresentados pelo Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e ainda em matérias de jornais do estado, que relatam os casos de suicídio. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise documental dos relatórios do CIMI, e, através disto diagnosticar as localidades e municípios de Mato Grosso do sul que se registraram os maiores números de casos de suicídios. Pretende-se também realizar uma análise quanto a notícias de jornais de circulação online do estado, em que noticiavam casos deste tipo no estado. Destas notícias foram realizadas a análise das localidades e municípios em que tais suicídios ocorreram, mas também da forma utilizada para alcançar tal. Para isso foi realizado um levantamento por meio de busca através de palavras-chave nos arquivos de cada jornal. Este levantamento foi realizado em 23 jornais de circulação online no estado de MS, utilizando os descritores Suicídio, Guarani, Kaiowá, Índio e Indígena como palavras-chave para as buscas. De 11.381 notícias que foram encontradas nas buscas, 132 apresentavam casos de suicídios de indígenas em MS. Retirando as notícias que apresentavam casos repetidos encontramos 100 notícias que apresentavam 105 casos de suicídios de indígenas em MS, de 2002 a 2018. Tal busca apresentou resultados muito parecidos com os obtidos através das análises dos relatórios do CIMI. Os municípios de Mato Grosso do Sul que mais apresentaram casos de suicídios de indígenas foram Dourados, Amambai e Caarapó. A Aldeia Bororó e a Aldeia Amambai foram as localidades que mais apresentaram casos. Foi identificado ainda que 95% dos suicídios noticiados se deram através de enforcamento.

Palavras-chave: Violência, indígena, suicídio.

Agradecimentos: A Universidade Federal da Grande Durados - UFGD pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.